

Curso gratuito aborda respeito à diversidade e pluralidade no ambiente universitário

 jornal.usp.br/diversidade/curso-gratuito-aborda-respeito-a-diversidade-e-pluralidade-no-ambiente-universitario/

22 de agosto de 2022



Henrique Fontes – Assessoria de Comunicação do SEL/EESC-USP

Por ser um recorte da sociedade, a universidade pode servir como espaço de reprodução de desigualdades, discriminações e até mesmo práticas de violência. Para combatê-las, é necessário um olhar atento, empatia e certa dose de conhecimento. É com esse intuito que a USP, no campus de São Carlos, apresenta o novo curso de extensão: *Construindo ambientes seguros para o enfrentamento da violência na Universidade*.

Gratuito e em formato presencial, o curso será realizado de 31 de agosto até 23 de novembro de 2022, com aulas às quartas, das 19 às 21 horas, no Anfiteatro do Prédio de Laboratórios de Ensino do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP. Ao todo, serão oferecidas 100

vagas e as inscrições podem ser feitas virtualmente até o dia 25 de agosto neste endereço. Alunos da EESC que realizarem o curso poderão utilizar sua carga horária como atividades acadêmicas complementares em seu histórico escolar.

Focado na área de Direitos Humanos e voltado para interessados de dentro e também de fora da comunidade universitária, o curso tem por objetivo criar um espaço de discussão, entendimento e aprendizagem para lidar melhor com essa questão, ao abordar temas que se relacionam com a temática da violência e debater sobre as possíveis formas de acolhimento e enfrentamento, visando a mitigar situações de conflito, além de contribuir com a formação dos estudantes, futuros profissionais com maior habilidade para se relacionar com as diferenças e promover o respeito nas relações interpessoais.

“O campus universitário é um ambiente que promove a interação social e a discussão de ideias por muitas vezes conflitantes. Este ambiente de contestações de ideias e discussões de diferentes formas de pensamento é salutar para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da educação. Entretanto, essas discussões podem levar a conflitos de interesses e, apesar de estarmos em um ambiente universitário, não estamos livres de atitudes preconceituosas dos mais variados tipos, o que pode também desencadear atitudes violentas”, destaca o professor Luís Fernando Costa Alberto, prefeito do campus da USP São Carlos.

Neste contexto, ressalta Luís Fernando, “é papel da Universidade discutir estas questões e promover um ambiente livre de preconceitos e inclusivo. Este curso tem justamente o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a existência de violência e preconceitos dos mais variados tipos e sobre a necessidade de agir com bom senso para minimizar conflitos e atitudes violentas e/ou preconceituosas na Universidade, assim como fora dela”.

Programação plural

A programação do curso envolve temas como tipos de violência, sua introdução no meio universitário e o quanto estamos suscetíveis a ela; comunicação não violenta; *bystander intervention*; racismo e luta antirracista na Universidade; violência contra pessoas com deficiência; violência contra pessoas LGBTQIA+; violência contra a mulher e sua carreira nas áreas de exatas; legislações pertinentes; e redes de apoio. Em sua conclusão, os participantes do curso apresentarão trabalho com proposição de ações que contribuam para a promoção de um ambiente mais seguro na Universidade, de modo que sejam capacitados para atuarem como agentes multiplicadores em prol do respeito e da promoção de ambientes seguros dentro e fora da Universidade.

Para a professora Luciana Montanari, coordenadora do curso e vice-coordenadora da Comissão de Inclusão e Pertencimento da EESC, o novo curso está alinhado com algumas das áreas de atuação da nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP, no sentido de contribuir com a transformação e adequação da Universidade de acordo com a realidade.

“Vivenciar a Universidade é um prazer e um desafio para qualquer estudante, pois, além das expectativas e responsabilidades geradas pela própria autonomia, ele(a) terá que lidar com a pluralidade de ideias e a diversidade de personalidades. Ao propiciar

um ambiente de discussão, entendimento e aprendizagem para lidar melhor e de forma orientada em possíveis situações de conflitos, fragilidades, assédios, constrangimentos, entre outros, o curso contribuirá para estimular os relacionamentos saudáveis na Universidade e também fora dela”, destaca Luciana.

A professora Vilma Alves de Oliveira, presidente da Comissão de Graduação da EESC, faz coro e reforça a importância de desenvolver a competência para reconhecer os sinais de violência e conviver com as diferenças. “Além de profissionais altamente qualificados em suas respectivas áreas de atuação, a Universidade precisa formar cidadãos e cidadãs capazes de entender o seu tempo, os conflitos sociais e saber lidar com as diferenças de opiniões, opções, características pessoais e afinidades. O presente curso, portanto, está alinhado às diretrizes da EESC ao oferecer condições de complementação da formação intelectual, valorizando as atividades de extensão e extracurriculares, bem como fomentando o desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais.”

A ação faz parte do Programa Antiviolença, realizado por meio de uma parceria entre a EESC, Núcleo de Direitos Humanos da USP em São Carlos, Serviço Social da Prefeitura do Campus (PUSP-SC), Atlético do Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira e Grupo Recanto.

Serviço:

Curso de extensão: *Construindo ambientes seguros para o enfrentamento da violência na Universidade* – gratuito e presencial

Data: de 31 de agosto até 23 de novembro de 2022. Aulas às quartas, das 19h às 21h

Local: Anfiteatro do Prédio de Laboratórios de Ensino do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da EESC-USP

Inscrições: de 15 a 25 de agosto neste endereço.

Da Assessoria de Comunicação da EESC